

# O PIRRALHO

300 rs.

ENTREGANDO A CARGA



*Altino* — O peso é grande?  
*R. Alves* — Qual, é só fumaça.

# Vermouth

# CINZANO

Cinzano Cinzano Cinzano Cinzano Cinzano Cinzano

## Vino Chinato

## Companhia Cinematographica Brasileira

SOCIEDADE ANONYMA

Capital realizado Rs. 4.000:000\$000 — Fundo de reserva Rs. 1.080:000\$000

### THEATROS

São Paulo	{	BIJOU THEATRE	THEATRO SÃO PAULO	Rio de Janeiro	{	CINEMA-PATHE'
		BIJOU-SALON	IDEAL CINEMA			CINEMA-ODEON
		IRIS-THEATRE	THEATRO COLOMBO			CINEMA-AVENIDA
		RADIUM-CINEMA	COLYSEU DOS CAMPOS ELYSEOS			THEATRO SÃO PEDRO DE AL
		CHANTECLER-THEATRE	SMART CINEMA			CANTARA

Em Nictheroy: EDEN-CINEMA — Bello Horizonte: CINEMA-COMMERCIO — Juiz de Fóra: POLYTHEAMA  
Santos: COLYSEU SANTISTA — THEATRO GUARANY

### THEATROS

POLYTHEAMA, S. Paulo — THEATRO S. JOSE', S. Paulo — PALACE THEATRE, Rio de Janeiro  
Em combinação com diversos Theatros da América do Sul

Importação directa dos Films das mais importantes Fabricas

Nordisk, Ambrosio Itala, Pharos, Bioscop, Selig, Nester, Durks e todos os films de successo editados no mundo Cinematographico  
Exclusivamente para todo o BRASIL os films das principaes fabricas do mundo!!! 36 marcas... 70 novidades por semana  
Stock de fitas, 6.000.000 de metros. Compras mensaes, 250.000 metros.

Unica depositaria dos celebres Apparelhos PATHÉ FRÈRES. Cinemas KOKS  
proprios para Salões em casa de Familias.

Alugam-se e fazem-se contractos de fitas

Séde em S. PAULO - Rua Brigadeiro Tobias, 52 - Succursal no RIO: Rua S. José, 112  
Agencias em todos os Estados do Brasil

S. Paulo, 2 de Maio de 1916

Numero 218

Revista Illustrada  
de Importancia

: : : : evidente

Redacção  
RUA 15 DE NOVEMBRO, 50-B



Caixa do Correio, 1026

## GOVERNO do ESTADO

Terminou o governo Rodrigues Alves. Dizer o que foi elle, o que de fecundo e substancioso se fez nesses quatro annos de administração exemplar, não é cousa que se possa encerrar na exiguidade de um artigo.

Far-se-ia mister que percorressemos uma por uma todas as repartições publicas do Estado e fôssemos com paciência de chronista medievo annotando todos os melhoramentos por que passaram os departamentos publicos no quadriennio findo.

Mas o que houve de mais notavel, e merecedor de elogios durante o governo do Conselheiro Rodrigues Alves, sem duvida, foi a maneira brilhante e victoriosa com que elle soube, numa epoca anormalissima, cheia de vicissitudes e difficuldades, zelar pelo nosso erario e pelo nosso credito.

Perdura ainda em todos a optima impressão causada pelo balanço apresentado pelo illustre Secretario da Fazenda, que provou, materialmente, o estado solido das nossas finanças.

Um governo que atravessou quatro annos de crise intensa, que não descurou absolutamente nenhum departamento publico, que introduziu melhoramentos inestimaveis e que deixou bem consolidadas as finanças, só pode merecer francos elogios e nós sinceramente os fazemos.

Em vista d'isso, portanto, os melhores votos que podemos fazer ao sr. Altino Arantes, é desejar que o seu governo seja a continuação da obra magistral do precedente.

Animado como está da vontade forte de concorrer para a grandeza do Estado de S. Paulo, dispondo de grande capacidade e energia de que já deu innumeradas provas e tendo já iniciado o seu governo com uma grande prova de criterio na escolha dos seus secretarios é de esperar que se realizem as nossas previsões, a bem da prosperidade e grandeza do nosso Estado.

## LEUR ÂME

O *Estado* escreveu ha dias o seguinte sobre os nossos companheiros Oswald de Andrade e G. de Andrade e Almeida:

« Os jovens escriptores srs. Oswald de Andrade e Guilherme de Almeida, que ha pouco tempo leram para um grupo de convidados, conforme foi noticiado, uma peça theatral da sua lavra — « Mon cœur balance », concluíram ultimamente mais duas comédias, uma em francez, como a primeira, e outra em portuguez « Leur âme » e « A Escalada. »

É grato registrar que os dois talentosos escriptores paulistas, animados pelo excellente acolhimento alcançado pela primeira peça, vão assim dedicando boa parte da sua actividade literaria ao theatro, que tanto relevo poderá dar aos seus meritos e tambem tanto poderá luerar com taes esforços, no estado da extrema degradação em que cahiu entre nós.

Do valor das duas novas comédias teremos occasião de aquilatar em breves dias, pois os autores resolveram submettel-as, como a primeira, á apreciação de um certo numero de homens de letras e amigos, convidados a ouvir a leitura de *Leur âme* e de uma parte d'*A Escalada*, no proximo dia 3, ás 16 horas e meia, numa das salas da redacção desta folha.

As novas peças são ambas em tres actos, sendo que *A Escalada* ainda não está inteiramente concluida. *Leur âme* foi lida, ha poucos dias, no Rio, na séde da Sociedade Brasileira de Homens de Letras, perante selecto auditorio, que não regateou felicitações aos autores.



INDA 9 PRAT. c



# Cartas de Nho Vadô

1

Cumadre, a móda mudô.  
Não se diz mais: Sodação:  
Presprega-se logo um beijo  
Bem na caemda da mão.

2

Arguns são mais atrivido  
Vão logo bejando os braço  
Despois, os hombro, o peseoço,  
O peito, a boea, o espinhaço.

3

Mais isso bem entendido  
E' só cum muíe bunita —  
Cum feia ninguem é bobo  
De tá hai fazendo fita.

4

Vai-se passando no meio...  
E nem a mão não se aperta!  
Que a obrigação dessas feia  
E' andá coa cara cuberta.

5

Que vale, despois da guerra  
As feias vão se matá:  
Cum nha Tuea, ninguem búla,  
Eu mesmo quero enforeá.

6

Agóra a mania della  
E' morá em casa nóva!  
Pur isso a casião é boa,  
De empurrá ella pra cova.

7

Tuda a casa pr'ella é ruim  
E' pequena, tem barata!  
Não tem lugá pra pô rede  
Armario pra guardá lata!

8

Mexêmo a cidade intera  
Só de bonde é um dinherão —  
Esta é feia: aquella é baixa  
Não presta: não tem porão!

9

Honte, não quiz uma bôa  
Por té barata miúda —  
Preevejo é que eu queria  
Que cumesse essa guampúda.

10

Pra mim, cumadre. Nha Tuea  
Não tarda pintá o sette!  
Os óelo della intê abre  
Tal e quá um canivete.

11

Me custô 80 pàu —  
O aro é tudo de oro —  
E ella si pôe nos óio  
Pra me oiá cum desafôro.

12

Com aquella cara enrugado  
Tale e quá minhóca ussú  
Eu inda fuço nha Tuea  
Feito isea de Jahú —

19

No mais cumadre, adeusinho,  
A mão linda p'ra beijá  
Dê pro pobre compadre.

13

Mecê perdoa, Cumadre  
De eu si falla de uha Tuea  
Mais tô que nem passarinho  
Que tá preso n'arapuca

14

Emquanto não me vê livre —  
Nunca posso soeegá  
E' mexê pur toda a banda  
Pra vê si posso vará.

15

Mas a veia tem trasido  
Seu cumpadre n'um cortado,  
Agora o dianho intê tem  
Os meus eóbrinho eóntado.

16

Si fáta quarqué quantia  
Hei de espicá direitinho  
Si engasgá, já ella faz fita.  
De alevantá os visinho.

17

Pur isso a minha eabeça  
E' nha Tuea todo dia  
Pra quarqué lado que aponte  
Vai dá nella a pontaria.

18

Notra carta iê prometo  
De não falá de nha Tuea  
Porque mecê não me ajuda  
Tirá a mão déssa cumbúca?

VADOSINHO CAMBARÁ.





## GOVERNO DE SÃO PAULO



**CONS.º RODRIGUES ALVES**  
que deixou a presidencia de São Paulo.



**DR. CARLOS GUIMARÃES**  
que terminou o seu mandato de vice-presidente



**DR. ALTINO ARANTES**  
que assumiu solennemente a presidencia do-Estado.



**DR. CANDIDO RODRIGUES**  
que foi empossado no cargo de vice-presidente.

## NOITE DE NUPCIAS

Do sanctuario da lei, midos civilmente  
 Voltam; e á porta azul de um templo abandonado  
 Entram, pedindo aos céos o amor santificado.  
 E saíram do altar ao por de um sol dolente.

Eil-os juntos á casa — o porto desejado...  
 Entram. Despem-se. E a luz palpita... O noivo sente  
 De alegrias, enfim, o coração ardente,  
 E cae no leito azul e fécha o cortinado.

Silencio e paz! Mais tarde onviu-se um «não,» e a falla  
 E' de quem tem pudor e vê-se prisioneiro,  
 Depois, um «sim» «meu Deus!» Um doce beijo estála.

Ha um trecho deste amor que o verso não revéla...  
 Chorou. Foi o colar de pranto, o derradeiro,  
 Que rolou, virginal, dos lindos olhos d'ella.

JAYME LESSA.

## REGENERAÇÃO



As lições do glorioso Avó

## GOVERNO DE SÃO PAULO



Dr. Eloy Chaves, que muito acertadamente foi convidado para continuar na pasta da Justiça.

### Dr. Oscar Rodrigues Alves

Para a pasta do Interior, o dr. Altino Arantes convidou o dr. Oscar Rodrigues Alves, que durante quatro annos deu prova da sua grande capacidade, como secretario da presidencia.

E' de se esperar, portanto, que seja optima a sua administração.

Accusam-no de ser moço, mas essa accusação não procede, porque mocidade não constitue defeito.

E' verdade que um moço não pôde ter a experiencia de um velho, mas elle tem a seu favor o enthusiasmo e a ambição, dois excellentes requisitos para se vencer na vida.

Sentimos não poder publicar o cliché do dr. Oscar Rodrigues Alves, mas a culpa não é nossa, porque nos foi impossivel obter a photographia do novo secretario do Interior.

## INSTRUÇÃO PUBLICA EM SÃO PAULO



O doutor Thompson nasceu em Parahybuna, no dia 12 de Fevereiro de 1872. Filho do d. Henrique Thompson e D. Francisca Thompson.

Estudou as primeiras letras em sua terra natal com o prof. José de Assis Tolosa e mais tarde com o prof. Adelio de Castro. Fez o curso secundario no Seminario Episcopal e Collegio John Cross desta cidade. Foi adjunto da escola Modelo, depois director da Escola Modelo do Carmo, director da Escola Normal em 1902, onde se conserva até hoje.

Em 1909 a 1911 esteve, a convite do dr. C. Guimarães, organizando a Directoria do Ensino. Deixando esse cargo reassumiu a direcção da Escola Normal.



O Dr. João Chrysostomo formou-se em 1891, tendo iniciado o seu curso da Escola Normal em 1889, com os Drs. Oscar Thompson, Antonio Rodrigues Alves Pereira, Arnaldo Barreto, Benedicto Tolosa, João Pinto e Silva, etc., tendo sido alumno do Dr. Caetano de Campos e Miss Marcia P. Browne.

Esteve uns dois annos afastado do magisterio, sendo nomeado em 1899, auxiliar interino do director da escola modelo do Carmo, e, no anno seguinte, adjuneto do grupo escolar da Barra Funda.

Em 1904, na reorganização da Inspectoria de ensino foi convidado pelo Dr. Mario Bulcão, então inspector geral, para o cargo de inspector, onde permance eu até o anno de 1911, indo após occupar o cargo de director da Escola Normal de S. Carlos.

Ao findar o governo do Dr. Albuquerque Lins, foi convidado para o cargo de Director Geral do Ensino em commissão, cargo em que até hoje se conserva exercendo-o com muita profieciencia.

## ENTRE REIS DO SEBO



- A Allemanha fez concessões?  
 — Importantes. Ella mandará arvorar nos submarinos a bandeira turca.

## EXALTAÇÃO

Romance de Albertina Bertha

Dois livros sahidos ha pouco do prélo teem agitado o meio intellectual fluminense, *Exaltação* de Albertina Bertha e *Crystaes partidos* de Gilka Machado.

São, pois, duas mulheres que chamam a atenução de muitos homens.

Diremos aqui apenas de *Exaltação*.

E' o romance de uma mulher casada que se apaixona por um poeta e acaba suicidando-se, porque reconhece que o seu amor destemperado e impudico está causando a desgraça do poeta que tambem é casado.

Em synthese é este o entrecho do livro que abrange umas trezentas paginas, cheias de desvario e de volupia, de falsidades e paradoxos, de symbolismos ultra-tunantes, de exaltações imaginarias.

\*\*

A sr.<sup>a</sup> Albertina Bertha, que é uma escriptora de talento pujante, de imaginação ardentissima, deveria ter feito de *Exaltação* um poema lyrico ou então apresentar o seu livro em forma de diario.

Como romance é muito falho, porque o que ella nos narra póde ser fructo de uma imaginação doentia, souho de um cerebro exaltado, phantasia de um'alma plethorica e extravagante, mas nunca poderá ser a vida que tem tragedias e exaltações, mas tem calma e bonança, que tem poesia e sonho, mas tem prosaismo e realidade...

As figuras de Ladice e Théo são verdadeiros phantasmas que se movem num mundo á parte, falam uma linguagem symbolica, como se fossem novos prophetas do amor e da volupia, vivem espasmodicamente enlaçados, collados um ao outro, teem as mesmas idéas, o mesmo modo de interpretar a vida, os mesmos sentimentos, a mesma loucura dionysiaca, o mesmo phrenesi destemperado, a mesma obsessão dos prazeres carnaes, da lu-

CASTELLÕES - OLGA e GIOCONDA ainda e sempre os melhores cigarros

## O KRONPRINZ EM VERDUN



JOFFRE — Qual Petain, qual nada. O meu maior camarada é este...

xuria requintada, dos transportes bacchicos.

Cada encontro de Ladice no quarto do poeta marea uma verdadeira festa dionysiaea, em que estalam os mais ardentes e impudicos beijos, e as mais estudadas formas de volupia, as mais phreneticas manifestações de sensualismo, as mais luxuriosas encenações de deleite epileptico, rebentam numa furia desesperadora e incontida.

E os outros personagens do livro são tambem tirados da incandescente imaginação da autora e não são absolutamente apanhados do vivo.

João d'Almada, primo de Ladice, velho estroina, que gastou a vida e o dinheiro viajando com *cocottes*, tem attitudes extravagantes; Dinah, a candida Dinah, que não se deixa levar pelo arrebatamento voluptuoso de Ladice, é de um mysticismo exaggerado e quasi imperdoavel naquelle ambiente saturado de hysteria satanica; o dr. Assis, o pobre marido de Ladice, que apesar de tudo ainda é a figura menos phantastica de *Exaltação*, é um apaixonado que fecha completamente os olhos aos desatinos da esposa; a cujos gestos de impaciencia e neu-

rasthenia responde sempre com sorrisos e carinhos: é um louco que se casou por paixão e tem na vida um unico ideal, que é o de fazer a felicidade de Ladice, seja como fôr, muito embora para isso tenha que sacrificar a propria felicidade.

E o amor de Ladice e Théo será uma cousa humanamente possivel?

Ladice é uma hystérica, mas por mais hystérica que fosse é inadmissivel que ella sentisse pelo poeta, antes de conhecê-lo, aquelle amor desvairado, aquelle ancia phrenética, aquelle vontade obsidente de possuí-lo e chegasse através da leitura dos seus versos e das informações romantizadas de João d'Almada, a amar espasmódicamente o vate delicioso.

Quando os dois se encontram e o adulterio já vivido e consummado intensamente na imaginação de Ladice passa a ser uma realidade, o livro ganha uma emoção mais forte, mais viva e mais humana.

As scenas de amor que então se passam, si bem que atinjam o grau maximo da lascivia e do delirio, são de

USEM O PETROLEO ORIENTAL BIZERIO

## OCCULTISMO

## PROBABILIDADES PSYCHOMETRICAS

**Saturnino Barbosa.** — Talento. — Manifestação de arte. — Tem muita queda para o theocidio. — Sentimental. — Calmo e agitado. — Quando dorme não accorda p'ra cuspir. — Joga no bicho. — Conselheiro de doidos. — Nada fará na vida. — Sofre de desyntheria chronica. — E' professor. — Não será director de grupo.

**Edward Carmillo.** — Não é literato. — Usa agua de cheiro. — Tem desejos de ser espelho. — Será ministro. — Succederá ao dr. Americo Pinheiro e Prado. — Quando fala abre a bocca e vice-versa. — Affectuoso e brando. — Bater-se-á em duelo com o dr. Paulo Setubal.

**Demetrio Seabra.** — Fala com o lenço na mão. — E' do «Sabbado literario». — Poeta nas horas vagas. — Não cria mais canario. — Bom, dadio e amplexionador. — Perambulou sob as arcadas. — Vida longa. — Entrou na advocacia com o pé direito e o esquerdo tambem.

**RESTAURANTE "SÃO PAULO"**  
 O MAIS HYGIENICO. INSTALLADO DE ACCORDO COM  
 TODOS OS REQUISITOS SANITARIOS  
 SERVIÇO ESPECIAL A LA CARTE.  
 Gabinetes Reservados  
*A. Regos & Irmãos*  
 bicores dos melhores marcas  
 Vales para Relações - Preços Populares  
 Vinhos Superiores: Rioja **Sublime**,  
**Medôc**, Clarete **Stella**.  
 Garantimos a sua legitimidade  
 TELEPHONE N. 54-52  
 RUA BOA VISTA, 50 - PREDIO NOVO - SÃO PAULO

**Arthur Oliveira Fausto.** — Estatura, um metro e noventa e um. — Terá facilidade p'ra aprender linguas, menos a portuguesa. — Será normalista. — E' vegetariano. Dado ás aventuras amorosas; as mulheres causar-lhe-ão grandes desgostos. — Não é bombeiro. — Tirará a sorte grande se comprar o bilhete sorteado. — Casamento por amor. — Terá 18 filhos. — Sujeito a constipações. — Deve andar de cal-

ças curtas.

**José Piedadê.** — Será general. — Grandê vocação para a estrategia. — Comprará a caricatura feita por Voltolino. — Usa *Negrta*. — Será vereador. — Nunca aprenderá japonês. — Terá um forte attrito comsigo mesmo. — Morrerá velho e glorioso. — Deixará muitos livros em branco.

MIRA-BELLO.

uma belleza forte, de uma intensidade impressionante, de um poder magico de suggestão. Ahi a vida palpita; não é a imaginação que trabalha, mas é o sangue que se alvorota, é a carne que berra, é o coração que fréme.

Não obstante o fundo de verdade que se nota nesta parte do livro, não obstante as paginas de grande emoção que narram o adulterio premeditado; ainda somos de parecer que a autora deveria ter feito de *Exaltação* um poema lyrico, onde ella pudesse espalhar á vontade os seus arrebatamentos eroticos, apresentar os seus personagens extravagantes falando uma linguagem symbolica, tendo percepções inéditas, entoando interminaveis *peans* á volupia, quaes enviados de Cytheréa para esbanjar a vida no tumultuar irrefreavel das paixões da carne e cantar o triumpho e a supremacia dos sentidos.

O romance exige muito mais observação, muito mais psychologia e não dá margem aos arroubos e phantasmagorias que a sr.a Albertina Bertha introduziu em *Exaltação*.

Como idea o livro é simplesmente triste. Perpassa pelas suas paginas um constante sopro de paganismo torpe, de

nihilismo desconfortante e desesperador.

Ladice é a mulher cheia de ideias falsas, com o cerebro a transbordar de leituras dissolventes, que dá largas ao seu insopitavel hysterismo, justifica e enaltece os seus desatinos e, julgando-se predestinada, *super-mulher*, entende que se não deve submeter ás convenções, aos bons costumes e a tudo quanto ha de fundamentalmente humano.

Não podemos negar, entretanto, as bellezas literarias do livro, porque as ha e muitas.

Ha paginas de uma poesia que transporta, enleva, magnetiza, scenas de amor como poucas existem na literatura patria, que tanta emoção encerram, tanto sentimento transpiram, que dir-se-ia uma alma desfeita em palavras a palpitar e a fremir delirantemente.

Pena é, por conseguinte, que a sra. Albertina Bertha não tivesse posto o seu talento robusto, a sua bellissima imaginação, a sua grande cultura a serviço de uma obra de arte mais san e mais humana.

ANTONIO DEFINE

GOVERNO DO ESTADO



DR. CANDIDO MOTTA

Secretario da Agricultura.



DR. CARDOSO DE ALMEIDA

que continua na pasta da Fazenda.

## CARTAS AO JACINTHO

Meu caro

De vez em quando apparece por aqui alguma cousa boa que quebra a monotonia estúpida d'este não menos estúpido ambiente.

A mesmice das cousas é intoleravel, faz mal aos nervos e ás vezes dá dor de cabeça.

Pois o Voltolino, aquelle incorrigivel bohemio, que conheces, ajudado por não sei que poder sobrenatural, abriu uma exposição de caricaturas, constando de cerca de cem trabalhos.

Não é preciso que eu te fale do valor de Voltolino, pois estás de ha muito habituado a admirar o talento robusto do maior caricaturista que o Brasil possui.

O que me leva a falar em Voltolino é o insucesso financeiro de sua exposição.

Ninguém é propheta na sua terra, lá diz o rifão, mas aqui nem mesmo artista se pode ser. Os caricaturistas que teem exhibido seus trabalhos nesta cidade, teem sido mais ou menos felizes e dentro d'esses houve um, o de mais renome na capital da Republica, que engordou a carteira consideravelmente. Pois agora Voltolino, que é nosso, que pinta typos nossos, desenha scenas da nossa vida, e incontestavelmente, leva vantagem sobre qualquer outro caricaturista brasileiro, não consegue realizar nem a quarta parte do que outros que nós hospedamos conseguiram.

E depois ainda ha quem tome a serio o dito chistoso de Sarah a respeito da nossa capital, e depois ainda quem fale de boeca cheia na nossa grande cultura, no nosso adeantamento artistico e em mnitas cousas mais que são puras ficções...

Não houve ainda um jornal que se dignasse publicar, já não digo uma critica de arte, mas uma noticia algo substaneiosa sobre as obras primas de observação, de *verve* e de desenho que Voltolino expõe.

E faça-se arte numa terra d'estas!...

Toró.

Um deputado do norte do Estado de S. Paulo (deputado mixto) quando orava brilhantemente sobre o estado da vida pastoril da terra dos Andradas, n'um arronbo de lusitana eloquencia, deixou escorregar o accento que deveria na palavra «vaccum» estar sobre o *cúm* e não sobre o *va*...

Encontraram-se os dois em plena flôra,  
E ao ver a mãe do boi o burro empaca,  
Dá de cascos e diz: — senhora vacca,  
Sou um latinista que reclama espora.

Quem o latim conhece, se destaca,  
No entretanto o latim, minha senhora,  
No congresso me fez o mais caipora  
Dos oradores que a oratoria atraca.

E a vacca tudo ouviu, tristonha e muda,  
E o animal, portuguez de nascimento,  
Gaguejou em linguagem cabelluda:

Morri, quando exclamei consciso e breve:  
**Gado vaccum.** No "vá" plantei o accento,  
E o "cum" da lingua me sahio de leve.

JOÃO MUSSURANA.

## AOS NOSSOS ASSIGNANTES

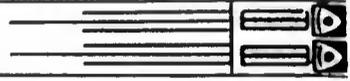
Todos os assignantes que reformarem suas assignaturas receberão "O Pirralho" de graça durante este anno.

Resolvemos dar aos nossos assignantes os seguintes premios:

- 1.º) Um palacete na Avenida;
- 2.º) Um automovel;
- 3.º) Uma bengala;
- 4.º) Uma caixa de phosphoros.

Opportunamente annunciaremos o dia em que correrão os premios.

Quem tomar duas assignaturas arrisca-se a ganhar dois premios e quem não tomar nem uma é um bobo.



ESCRITORIO CENTRAL

1, Rua Direita e Largo da Sé, 2

SECÇÃO INDUSTRIAL

Rua Domingos de Moraes, 71

# CASA BARUEL

SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO

Rua Marechal Deodoro N. 21

SECÇÃO PHARMACEUTICA

Avenida Rangel Pestana, 140

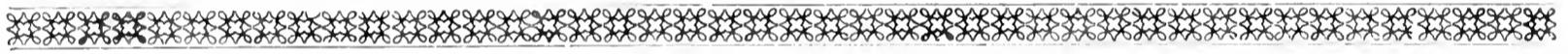
Productos especiaes da CASA BARUEL premiados com medalhas de prata e ouro nas exposições de S. Paulo e S. Luiz:

Elixir Aristopeptico — Extractos de Tamarindos — Bicarbonato de Soda — Dentina — Cera Brilhante — Depilatorio Martins — Elixir de Cascara Sagrada — Polvilho de Diaquilão Meissner — Magnesia fluida Baruel — Agua Ingleza Baruel — Sabão Infantil — Terror dos Mosquitos — Xarope de Easton — Pastilhas compostas de guaiaco — Vinho Iodo-tannico phosphatado.

A VENDA em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

Recommendar nos pedidos: Artigos da Secção Industrial da Casa Baruel - Caixa Postal, 64 - End. Teleg.: BARUEL - Telephone N. 20

**BARUEL & C. = S. Paulo**



## A PREFERIDA

Agencia de bilhetes de loterias = Bilhetes pelo custo real

# LOPES & FERNANDES

Rua 15 de Novembro, 50 - Telephone, 4590 - S. PAULO



## “CONDENSADO ARARENSE”

Casas onde é o leite condensado “Ararense” vendido por atacado

- |                           |                          |                             |                           |
|---------------------------|--------------------------|-----------------------------|---------------------------|
| A. J. S. H. Brazão        | Braulio & Comp.          | Guerra & Comp.              | Machado Oliveira & Comp.  |
| A. Baldacci Irmão & Comp. | Bento de Souza & Comp.   | Henrique Metzger & Comp.    | Nazareth Teixeira & Comp. |
| A. Pinto Tameirão         | Costa Nogueira & Comp.   | João Ribeiro & Comp.        | Pinto & Andrade           |
| Augusto Costa & Comp.     | Egisto Betti & Comp.     | João Jorge Figueiredo & C.  | Souza Carneiro & Comp.    |
| Araujo Tavares & Comp.    | F. Spinelli & Comp.      | Loureiro Costa & Comp.      | Zanotta Lorenzi & Comp.   |
| Antonio Proença & Comp.   | Falchi Papini & Comp.    | Luiz França dos Santos & C. | Souza Santos & Comp.      |
| Baruel & Comp.            | Favilla Lombardi & Comp. | Lourenço Martins & Comp.    | Cunha & Barbera           |

Ferreira Lopes & Comp. — C. Costa & Comp. — Luiz Dias de Carvalho

P. S. — Além das casas acima mencionadas é o mesmo encontrado a venda em todas as casas de molhados finos, confeitarias e pharmacias.

## Pedidos á P. BRAGA

Rua da Boa Vista, 11 (sobrado) — Telephone, 97

R  
—  
Altit  
Clim  
As  
dern  
agna  
figad  
Ce  
pina

Re  
disp  
clim  
mas  
=

SO  
CO

# CASA DOLIVAES

AGENCIA DAS LOTERIAS DE S. PAULO E DA CAPITAL FEDERAL

Tem sempre á venda os bilhetes com grande antecedencia do dia da extracção.

Attende com presteza aos pedidos do interior, que devem ser dirigidos a

## J. AZEVEDO & COMP.

Rua Direita, 10



Caixa, 26



S. PAULO

## POÇOS DE CALDAS

### A Suissa Brasileira

Altitude 1.200 metros

Thermas 46° cents.

Clima saluberrimo. Afamadas radio-activas Thermas e Aguas Mineraes.

Estação de Aguas, Banhos, Verão e Repouso

**RENDEZ-VOUS** da élite paulistana e carioca

As aguas thermaes são infalliveis contra: Rheumatismo, siphilis, dermatoses, rachitismo, etc. Eliminam o mercurio e o arsenico. As aguas mineraes naturaes convêm ás molestias do estomago, rins e figado.

Communição facil em trens confo taveis, via S. Paulo — Campinas (E. F. Mogyana). Bilhetes de excursão com 30 % de abatimento.

### GRANDE HOTEL

Aberto o anno inteiro

Recentemente construido, é o mais confortavel, luxnoso e hygienico, dispondo de 110 quartos, além de salões de palestra e recepção, «fumoir», sala de musica, salão de barbeiro, gabinetes dentario e de massagista, consultorio medico, etc. Contem «departements» de luxo

para familias, com sala, quartos banheiras para banhos sulfurosos, water-closet e ontras commodidades. No centro do hotel existe uma instalação balnear das aguas thermo sulfurosas, privativa dos hospedes, e enjas aguas alli chegam com a temperatura até 42.º

Diarias: 10\$000 a 12\$000

### HOTEL DAS THERMAS

antigo Hotel da Empresa, hoje reformado, com 100 quartos, secções reservadas e proprias para familias, salas, jardim e diversões para crianças, parques e campos para sports: foot-ball, tennis, etc. Encontra-se no hotel: salão de barbeiro, gabinetes dentario e de massagista e consultorio medico.

DIARIAS: 8\$000 a 10\$000, COM EXCEPÇÃO DO MEZ DE MARÇO

Para informações, reserva de commodos com antecedencia e demais explicações sobre essa estancia climaterica e balnearia, com "A Transoceanica" - : São Paulo - Rua Quintino Bocayuva n.º 4, 2.º andar, ou na séde da Empresa, no Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco, 149, 1.º andar.

## O TRIANON

Os proprietarios desta Casa, previnem as suas distinctas freguesas, que acabam de receber um variado e bonito sortimento de tecidos para o verão.

No Atelier de Chapéus, tambem encontrarão as Exmas. senhoras, lindos modelos, executando-se mesmo qualquer commenda por figurinos.

Bom sortimento em roupas brancas, vestidos a phantasia, capas modernas, costunies, blusas, artigos para meninas, bebés, etc.

## Martins Corrêa & Comp.

Telephone N. 1781

Rua Direita N. 30

## ASSOCIAÇÃO MUTUA PAULISTA

APPROVADA PELO GOVERNO FEDERAL

Séde Social = Rua do Thezouro, 3

3 series de 11:000\$000, idade até 50 annos

1 serie de 11:000\$000, idade até 60 annos

1 serie de 50:000\$000, idade até 55 annos

Fundada em 1905 já pagou até esta data quantia superior a 1.800:000\$000

Não tem agentes, não tem accionistas

A Mutua Paulista não é uma sociedade anonyma

A Mutua Paulista liquida todos os seus seguros sem o menor embaraço e com a maxima pontualidade

Ao alcance de todas as bolsas nesta quadra difficil — PARA INFORMAÇÕES E INSCRIPÇÕES NA SEDE SOCIAL

# A FELICIDADE

Sociedade Mutua de Peculios por NASCIMENTOS, CASAMENTOS e MORTALIDADE

Approvada e autorizada a funcionar em toda a Republica pelos decretos Ns. 10.470 e 10.706

## PECULIOS PAGOS MAIS DE 350:000\$000

Todos os que se inscreverem até 31 de Dezembro de 1914, nas séries de casamento receberão os peculios *um anno* depois da inscrição.

*Depois da inscrição os mutualistas podem casar quando quizerem.*

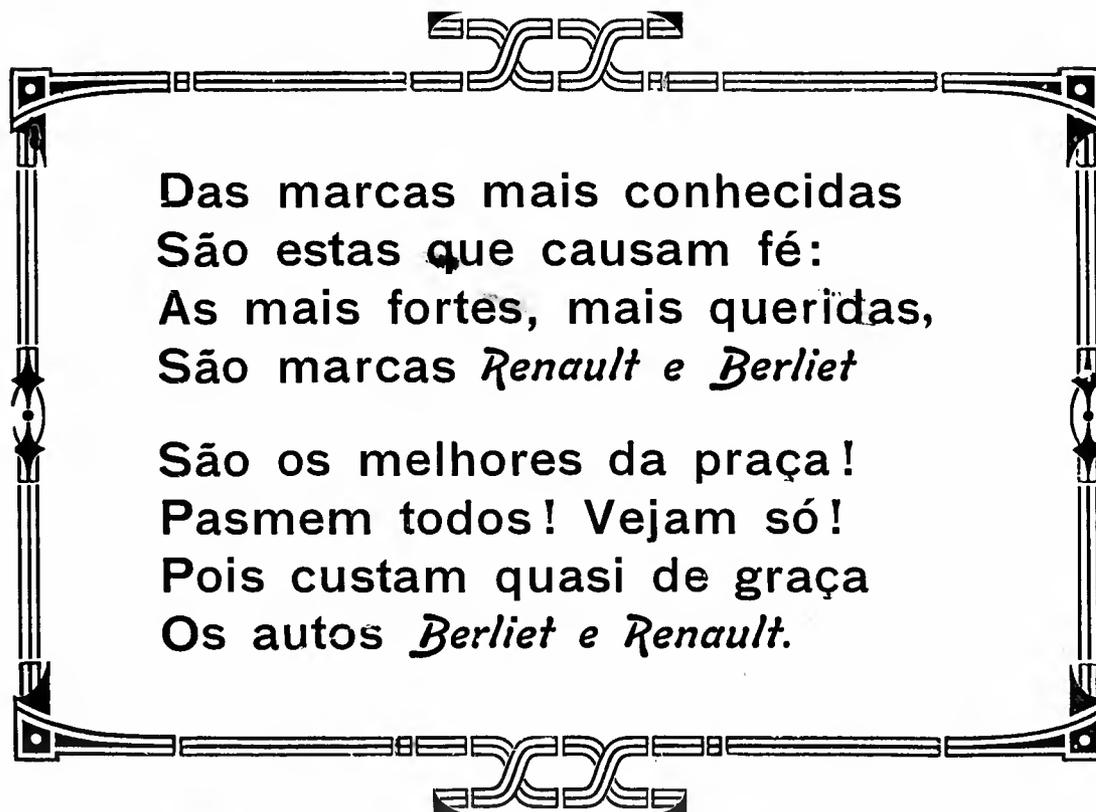
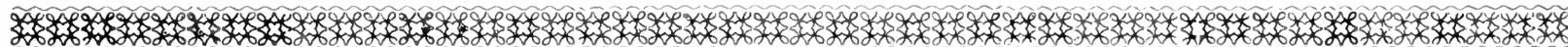
Quem se inscrever nas séries de *nascimento*, até o fim do corrente anno, será chamado *10 mezes* depois da *inscrição* e receberá de *uma só vez* o peculio que lhe couber.

*O nascimento pode dar-se em qualquer tempo.*

Todo o socio que propnzer outro para a sua série terá a sen credito a importancia de *cinco* contribuições. Depois de completas as séries, por cada oito chamadas feitas, a sociedade dispensará as contribuições dos mutualistas para as *duas* chamadas immediatas.

Séde Social: RUA 15 DE NOVEMBRO N. 59 (sob.) - Caixa Postal, U - Telephone, 2588

— SÃO PAULO —



Pedidos: CASA ANTUNES DOS SANTOS - Rua Direita N. 41